



**2011 OS MAIS
PODEROSOS**
DA ECONOMIA PORTUGUESA

41^o

António
Lobo Xavier

Por feitio, gosta de rir. Mas trata de coisas sérias. A sua vida é um equilíbrio contínuo: administrador da Mota, da Sonae, do BPI, da Siva... Lobo Xavier é ou já foi de tudo um pouco. Até agricultor na quinta de Penafiel e çozinheiro lendário de lampreia. É comentador político na TV. E, é claro, político mesmo.

FERNANDO SOBRAL fsobral@negocios.pt
PEDRO SANTOS GUERREIRO psg@negocios.pt





Quando lhe pediram para escolher um filme para apresentar na iniciativa “Um Livro, Um Filme” no Centro de Estudos Camilianos em Maio de 2008, António Lobo Xavier escolheu “Match Point” de Woody Allen. Não terá sido inocente, a proposta: o filme discute o efeito da sorte na vida das pessoas, mereçam elas ou não. Está tudo dito na frase dita pelo tenista Chris: “Num jogo, há momentos em que a bola bate no alto da rede e, por uma fracção de segundo, ela tanto pode seguir para a frente, ou cair de volta. Com um pouco de sorte, ela vai em frente e ganhamos. Ou talvez não, e perdemos”. António Lobo Xavier talvez seja por vezes bafejado pela sorte, mas ninguém duvida que tem feito por isso. É um jogador inteligente, criterioso e obstinado. Sobre tudo, sabe o que quer. Sabe utilizar um refinado sentido de humor. Há muitos anos que se mantém na vida política portuguesa como um trunfo que poderá ser usado a qualquer ponto. Como um “smash point”. Mas prefere exercer a sua influência política nas conversas com Pacheco Pereira e António Costa na “Quadratura do Círculo”. O que lhe dá visibilidade e influência. Mas também algum resguardo, enquanto vai completando a sua vida profissional, no escritório de advogados onde

está e nas empresas onde pontifica.

Foi colocado no rol de ministros do Governo de Passos Coelho. Ou melhor: de Paulo Portas. Destinavam-lhe mesmo pastas, como a da Economia. Desmentiu sempre que tivesse sido contactado. Com um argumento imbatível: “Há notícias sobre notícias, sobretudo quando as negociações são reservadas e há silêncio e confidencialidade, coisa que é rara em Portugal”. Lobo Xavier conhece a imprensa (é administrador da Sonaecom, dona do “Público”) e a TV (pontifica no programa “Quadratura do Círculo” na SIC Notícias). Tem boa imprensa. E defende amiúde a liberdade de imprensa – criticando o seu abuso.

Sabe também o valor do silêncio e a importância da reserva: a advocacia ensinou-lhe isso. Mas a sua ligação à Sonaecom (onde é gestor de topo), ao BPI (presença na administração) e à Mota-Engil (como vogal não executivo do Conselho de Administração) não o limitam politicamente. Embora há dois anos, em entrevista ao “i”, tenha dito: “Não é possível ter um certo nível numa profissão como a de advogado ou gestor e ao mesmo tempo ser um político credível. Pode disfarçar-se algum tempo – o que fiz com sacrifício da profissão – mas não foi possível manter as duas coisas”.

continua

TABELA DE CRITÉRIOS

Poder da fortuna	★★★★★
Rede empresarial	★★★★★
Influência política	★★★★★
Influência mediática	★★★★★
Perenidade	★★★★★



AMIGOS



Artur Santos Silva

O “chairman” do BPI é um dos grandes amigos de António Lobo Xavier.



Carlos Osório de Castro

Sócios na advocacia, são companheiros em várias compitas. A OPA da Sonae à PT foi uma delas.



José Luís Nogueira de Brito

Histórico do CDS escolheu quem lhe sucedeu no influente programa que hoje se chama “Quadratura do Círculo”.



INIMIGOS



José Sócrates

Lobo Xavier foi dos poucos que chamou Sócrates de “político retaliador” quando o primeiro-ministro ainda gozava de isenção de críticas.



Maria José Nogueira Pinto

Ainda hoje não sabemos o que António sabia que Maria José sabia que António sabia que Maria José sabia que António sabia que Maria José sabia.



ALIADOS



Belmiro de Azevedo

Lobo Xavier trabalha com a Sonae há muitos anos. Foi essencial na equipa que lançou a OPA à PT.



António Mota

A Mota-Engil é uma empresa assessorada por Lobo Xavier.



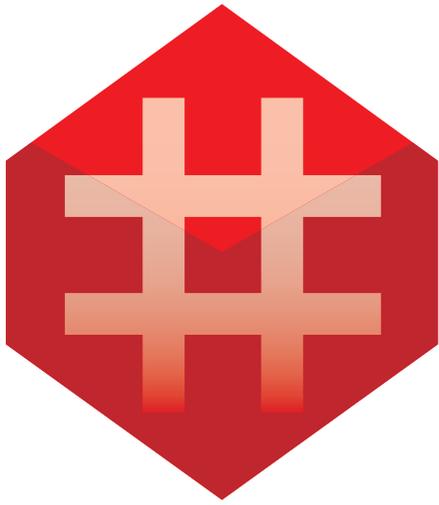
João Pereira Coutinho

A empresa do ramo automóvel, a Siva, já teve Lobo Xavier como administrador.



João Soares da Silva

É o sócio lisboeta da sociedade de advogados de quem Lobo Xavier será mais próximo.



2011 OS MAIS PODEROSOS

DA ECONOMIA PORTUGUESA

41.º António Lobo Xavier

OS PODEROSOS CONTADOS POR ELES MESMOS

Para Lobo Xavier nada pode ser desligado da ética. Nem o mundo das empresas: “Só há uma Ética. Não há uma Ética boa para a Telefónica, ou para a Shell e uma Ética diferente para uma pequena empresa situada no interior do País. A Ética tem toda a mesma origem e não há várias Éticas, nem sequer há Ética das Empresas. O que há é Ética das pessoas”. A questão abrange a política: foi um crítico feroz de Sócrates, tendo em Fevereiro dito que o primeiro-ministro não tinha “condições de carácter, de personalidade, de credibilidade” para continuar: “Eu não acordei agora para as realidades que estão por detrás disso. Quais são as realidades? Que o primeiro-ministro mente? Que o primeiro-ministro se esconde atrás de verdades formais sistematicamente ao longo do seu mandato? Isso para mim não é novo. Como também não é novidade que o primeiro-ministro semeia os seus assessores, os seus apaniguados em empresas e entidades reguladoras. Mas isso vem nas notícias, ninguém percebeu, só descobriram agora?”

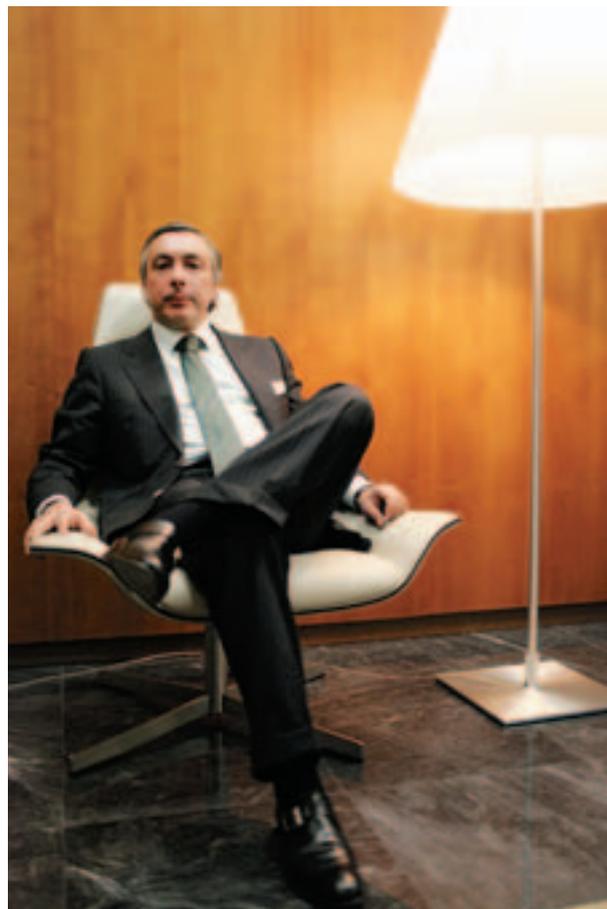
CITAÇÃO

“Um político que diga em público ou em privado que está disponível em abstracto para qualquer coisa é um político de que devem desconfiar”

NÃO PERCA 2ª FEIRA

Saiba quem é o 40º mais poderoso

Não perca na segunda-feira no Negócios nas bancas o 40º da lista dos Mais Poderosos da Economia Portuguesa.



continuação

Em Maio de 2009 via como inevitáveis a subida de impostos após as eleições legislativas. Mas as suas múltiplas actividades na área empresarial, a quem empresta a sua experiência na área do Direito, é pública e notória: foi membro do Conselho de Administração do Futebol Clube do Porto e da Cerâmica de Valadares. Tem feito parte dos órgãos de várias instituições, como a Direcção da Associação Comercial do Porto, Fundação de Serralves e Fundação Belmiro de Azevedo. O futebol fascina-o e o portismo é a sua doutrina futebolística. A sua ligação política é à família do CDS. Foi militante da Juventude Centrista e do CDS, deputado entre 1983 e 1996, candidatou-se a líder do CDS em 1992, foi mesmo presidente do grupo parlamentar entre 1992 e 1994. Todos os degraus até ao topo.

Mas a sua opção foi a profissão, preparada desde muito novo. Depois de se ter licenciado em Direito e de ter dado aulas na Faculdade de Direito de Coimbra, dedicou-se sobretudo à advocacia. Integrou, em 1989, a Osório de Cas-

Fotografias: Miguel Baltazar



FRASES MEMORÁVEIS

“Se acabaram a imaginação e os instrumentos e não se obtêm resultados, então sirva-se um pouco de circo, e se o povo começa aos gritos, a querer tributar 75% das remunerações dos gestores ou (a criar) imposto das grandes fortunas, a tendência do poder é soltar Barrabás”.

Maio de 2009

tro, Verde Pinho, Vieira Peres, Lobo Xavier & Associados, uma respeitada firma do Porto que, liderada por um grupo de advogados irrequietos (à frente dos quais estava o brilhante Carlos Osório de Castro) se tornou a única sociedade do Porto a quebrar verdadeiramente a hegemonia das firmas de Lisboa na chamada advocacia de negócios. Mais tarde, em 2005, juntou-se a essa hegemonia, fundindo-se na actual Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados. Nessa firma, Lobo Xavier coordena a equipa de Direito Fiscal, onde foi responsável por várias operações de reorganização e reestruturação e questões ligadas à dupla tributação, IVA e IRC. É reconhecido especialista em Direito Fiscal, tendo mesmo em 1988 sido colaborador da Comissão da Reforma Fiscal. Mas a sua vocação, que o tem ligado sistematicamente às empresas, não o faz esquecer a vertente ética da economia. É por isso que faz parte do conselho consultivo da ACEGE (Associação de Gestores e Empresários Católicos). Em 2005, num

encontro sobre ética, considerou que a realização de um código de conduta para empresários e gestores “não deixa de ser uma realização assombrosa no mundo que corre. Assombrosa porque, de facto, nós vivemos numa sociedade, num mundo muito pressionado pela competição, pelo sucesso, por compreensão da vitória do mais forte e isso, em Portugal, tornou-se muito assim: a própria crise económica e a crise de valores pressionam muito o sucesso a qualquer preço”.

A questão ética da economia e da política é, nitidamente, muito importante para ele. Porque alia à mestria técnica a valoração cultural das escolhas. Não é por acaso que se comovia a escutar Francisco Lucas Pires, antigo líder do CDS e pessoa culta como poucas. Acha, ainda assim, que “a direita não tem um discurso culturalmente atractivo”. Mas esse não é o seu caso: está em Serralves porque este é um local onde as ideias encontram um espelho perfeito. Em Penafiel produz vinho, outro valor cultural essencial na sociedade portuguesa. E

dá importância a valores claros: a fé, a família, a dignidade. Por isso, membro de um partido, não partilha a lógica de grupo, como já disse: “Ser independente e dizer o que se pensa tem um preço em termos de tribo. Mas a minha não me hostiliza”. Esse é o preço da liberdade que se conquista no dia-a-dia.

Talvez seja essa uma das afinidades que partilha com Belmiro de Azevedo: a irreverência e a liberdade. Mas, ao contrário do “patrão” da Sonae, que admira, Lobo Xavier não é um homem frugal. Adora automóveis e não se coíbe de, em plena crise, passear-se com um Mercedes desportivo de último grito. É, nisso, uma espécie de réstia da aristocracia do Porto, já da geração seguinte à de Miguel Veiga, que se vestia n’ “O Espelho da Moda”. “Bon vivant”, António Lobo Xavier é cozinheiro de mão cheia, sendo famosas em todo o país as suas lampreias épicas e a forma como as cozinha: com o melhor vinho que tiver em casa; e em casa de quem for, sim, levando a parafernália e as suas próprias panelas atrás.

OS MAIS PODEROSOS 2011

1.º	
2.º	
3.º	
4.º	
5.º	
6.º	
7.º	
8.º	
9.º	
10.º	
11.º	
12.º	
13.º	
14.º	
15.º	
16.º	
17.º	
18.º	
19.º	
20.º	
21.º	
22.º	
23.º	
24.º	
25.º	
26.º	
27.º	
28.º	
29.º	
30.º	
31.º	
32.º	
33.º	
34.º	
35.º	
36.º	
37.º	
38.º	
39.º	
40.º	
41.º	António Lobo Xavier ▼
42.º	Manuel Carvalho da Silva ▼
43.º	Marcelo Rebelo de Sousa ▼
44.º	Maria do Carmo Moniz Galvão ▲
45.º	Dilma Rousseff ▲
46.º	Isabel Jonet ▲
47.º	Jorge Coelho ▼
48.º	Ferreira de Oliveira ▼
49.º	Jorge Nuno Pinto da Costa ▲
50.º	Joe Berardo ▼

OS MAIS PODEROSOS 2010

1.º	Ricardo Salgado
2.º	José Sócrates
3.º	José Eduardo dos Santos
4.º	Américo Amorim
5.º	Belmiro de Azevedo
6.º	Vasco de Mello
7.º	A. Soares dos Santos
8.º	Pedro Queiroz Pereira
9.º	Fernando Teixeira dos Santos
10.º	Francisco Balsemão
11.º	António Mexia
12.º	Henrique Granadeiro
13.º	Fernando Ulrich
14.º	Zeinal Bava
15.º	António Vitorino
16.º	António Horta Osório
17.º	Artur Santos Silva
18.º	João Pereira Coutinho
19.º	Francisco Bandeira
20.º	Rafael Mora
21.º	Joe Berardo
22.º	Manuel Carvalho da Silva
23.º	Aníbal Cavaco Silva
24.º	José Maria Ricciardi
25.º	Joaquim Oliveira
26.º	Isabel dos Santos
27.º	António Mota
28.º	Daniel Proença de Carvalho
29.º	Jorge Coelho
30.º	Paulo Fernandes
31.º	Miguel Pais do Amaral
32.º	Ângelo Correia
33.º	Basílio Horta
34.º	Paulo Azevedo
35.º	José Miguel Júdice
36.º	Angela Merkel
37.º	Marcelo Rebelo de Sousa
38.º	António Lobo Xavier
39.º	Manuel Fino
40.º	Rui Vilar
41.º	Carlos Santos Ferreira
42.º	Lula da Silva
43.º	Francisco Louçã
44.º	Pedro M. Teixeira Duarte
45.º	João Cordeiro
46.º	Manuel Ferreira de Oliveira
47.º	Carlos Tavares
48.º	Nuno Amado
49.º	Nicolau Santos
50.º	Lúis Paixão Martins